

Vídeos institucionais do IEG-M

Para o Call for Innovations OCDE 2022

Relação de vídeos institucionais sobre o IEG-M.

Lançamento IEG-M/TCESP 2014

<https://www.youtube.com/watch?v=ywtUvk-C5hE>

Resultados IEG-M/TCESP 2014

https://www.youtube.com/watch?v=T-cQiAQ2L_s

Resultados IEGM Brasil e IEGM/TCESP 2015

<https://www.youtube.com/watch?v=ENOh6raDjLk>

Resultados IEG-M/TCE 2016

<https://www.youtube.com/watch?v=ghqevosCCa4>

Rede Indicon IEGM/TCESP 2017

<https://www.youtube.com/watch?v=1aG3t-JYdy4>

Lançamento IEGE/TCESP 2017

<https://www.youtube.com/watch?v=nS40rDZkREQ>

Lançamento do Observatório do Futuro 2018

<https://www.youtube.com/watch?v=dvk65cT4Wgg>

Prêmio Innovare 2018

<https://www.youtube.com/watch?v=mPexqYDDY94>

Lançamento IEG-Prev Municipal 2019

<https://www.youtube.com/watch?v=9Dik2iQLc50>

Resultados IEG-Prev/TCESP 2020

<https://www.youtube.com/watch?v=-ZomohLu5xl>

Resultados IEG-M/TCESP 2020

<https://www.youtube.com/watch?v=0UifobuoanQ>



O **Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEG-M)** foi criado em 2015 pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo para medir a eficiência das 644 Prefeituras paulistas. Com foco em infraestrutura e processos, avalia a eficiência das políticas públicas em sete setores da administração: saúde, planejamento, educação, gestão fiscal, proteção aos cidadãos (Defesa Civil), meio ambiente e governança em tecnologia da informação.

Com isso, oferece elementos que subsidiam a ação fiscalizatória do Controle Externo e da sociedade. Os resultados obtidos também produzem informações que têm sido utilizadas por Prefeitos e Vereadores na correção de rumos, reavaliação de prioridades e consolidação do planejamento dos municípios.

Os índices temáticos

Ferramenta inédita entre os Tribunais de Contas, o indicador é:

- **Específico:** mede características particulares da gestão, de forma clara e objetiva;
- **Mensurável:** permite a quantificação do desempenho dos municípios ao longo do tempo;
- **Acessível:** pode ser utilizado no planejamento da fiscalização;
- **Relevante:** como instrumento de controle;
- **Oportuno:** elaborado no tempo adequado para ser usado pela fiscalização;
- **Extensível:** a todos os Tribunais de Contas

A iniciativa ainda possibilita a comparação de resultados entre municípios de mesmo porte, o que permite o intercâmbio de boas práticas e o aprimoramento constante das gestões.

O IEG-M possui cinco faixas de classificação, definidas a partir das notas alcançadas nos sete índices setoriais: altamente efetiva (A); muito efetiva (B+), efetiva (B), em fase de adequação (C+) e baixo nível de adequação (C).

Todas as informações obtidas são fornecidas pelas administrações municipais e validadas, por amostragem, pelas equipes de Fiscalização do TCE/SP. Desse modo, variáveis como 'gastos com educação', por exemplo, só poderão ser consideradas definitivas após o trânsito em julgado do parecer emitido pelo relator das contas de cada Prefeitura.

O índice é composto pela combinação dos seguintes itens:

- Dados governamentais e outras fontes oficiais de informação
- Dados oriundos de sistemas automatizados de apoio à fiscalização (TAAC – Técnicas de Auditoria Assistidas por Computador)
- Informações levantadas a partir de questionários preenchidos pelas Prefeituras Municipais.

i-Educ

Educação

mede os resultados do setor por meio de quesitos relacionados à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental, com foco em infraestrutura escolar

i-Saúde

Saúde

mede os resultados da área por meio de quesitos relacionados à Atenção Básica, às Equipes de Saúde da Família, aos Conselhos Municipais de Saúde, a tratamentos e vacinação

i-Plan

Planejamento

mede a consistência entre o planejado e o efetivamente implementado e a coerência entre as metas e os recursos empregados

i-Fiscal

Gestão Fiscal

mede os resultados da administração fiscal a partir da análise da execução financeira e orçamentária e do respeito à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)

i-Amb

Meio Ambiente

mede os resultados das ações relacionadas ao ecossistema que impactam serviços e a qualidade de vida do cidadão. Examina dados sobre resíduos sólidos, educação ambiental e estrutura dos conselhos relacionados ao setor, entre outros

i-Cidade

Proteção dos Cidadãos (Defesa Civil)

mede o grau de planejamento de ações relacionadas à segurança dos munícipes diante de eventuais acidentes e desastres naturais

i-Gov TI

Tecnologia

mede o grau de utilização de recursos tecnológicos em áreas como capacitação de pessoal, transparência e segurança da informação

Faixas do IEG-M

O IEG-M possui cinco faixas de resultados, definidas a partir das notas obtidas nos sete índices setoriais.

A - Altamente efetiva

IEG-M com pelo menos 90% da nota máxima e, no mínimo, 5 índices com nota A

B+ - Muito efetiva

IEG-M entre 75,0% e 89,9% da nota máxima

B - Efetiva

IEG-M entre 60,0% e 74,9% da nota máxima

C+ - Em fase de adequação

IEG-M entre 50,0% e 59,9% da nota máxima

C - Baixo nível de adequação

IEG-M menor ou igual a 49,9%

Innovare

O Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEG-M) recebeu, em 6/12/2018, menção honrosa no Prêmio Innovare na categoria 'Tribunais'. O indicador, que mede a eficiência das Administrações Públicas, foi um dos dois finalistas escolhidos entre 89 práticas inscritas por Cortes de vários Estados.

Considerada a maior premiação jurídica brasileira, o Innovare reconhece, desde 2004, iniciativas que contribuem para o aprimoramento da Justiça. "O Prêmio Innovare tem mostrado, nesses 15 anos de premiação, as boas práticas de todo o Judiciário, não só na Justiça, mas também nas outras áreas de atuação, ou seja, todo o sistema que atua para trazer ao cidadão a prestação jurisdicional de qualidade e rápida", explicou o Presidente do STF, Ministro Dias Toffoli.

O IEG-M e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Em 2015, os países que integram a Organização das Nações Unidas (ONU) se reuniram para discutir o futuro do planeta e formas de promover a paz e a prosperidade. Desse encontro, surgiram um plano de ação, batizado de Agenda 2030, e metas, sintetizadas em 17 [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\)](#).

Fundamentados em crescimento econômico, inclusão social e proteção ao meio ambiente, os ODS abrangem questões como educação e saúde de qualidade, erradicação da pobreza, igualdade de gênero e fortalecimento das instituições democráticas.

Como órgão de controle interno e instituição indispensável para o exercício da cidadania, o TCESP se juntou a esse esforço mundial pelo bem comum, aperfeiçoando a busca pela

efetividade das políticas públicas e incentivando o desenvolvimento sustentável nas cidades paulistas e no Estado.

Com isso, além de garantir o uso adequado e transparente dos recursos originários dos impostos, estimula ações e investimentos governamentais alinhados com os objetivos definidos pela ONU. Para acompanhar a evolução desse processo, criou o [Observatório do Futuro \(OF\)](#), núcleo encarregado da promoção da Agenda 2030 e da difusão de boas práticas relacionadas ao assunto.

Entre as ferramentas utilizadas para isso se destaca o IEG-M, que, assim como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, vem auxiliando administradores no planejamento das gestões. A convergência entre o indicador e as metas da Agenda 2030 é grande. Dos 17 ODS, nove estão no IEG-M. Além disso, outros 31 quesitos abordam assuntos diretamente ligados às propostas definidas pelo pacto global.

Diante dessa afinidade, o IEG-M será usado como ferramenta oficial da ONU para o monitoramento do avanço da Agenda 2030 em todo o Estado.

IEGM Brasil e o Instituto Rui Barbosa - IRB

O Instituto Rui Barbosa - IRB é uma associação civil criada pelos Tribunais de Contas do Brasil em 1973 com o objetivo de auxiliar os Tribunais no desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades dos Tribunais de Contas.

Em 2016, sob a presidência do Dr. Sebastião Helvécio, firmaram-se acordos de cooperação Técnica entre os Tribunais de Contas para a aplicação da metodologia do IEG-M/TCESP nos seus municípios jurisdicionados. A consolidação do IEG-M de todos os municípios brasileiros resultou no IEGM Brasil.

Mais informações disponíveis em <https://irbcontas.org.br/tag/iegm/>

IEG-E e IEG-Prev Municipal

Inspirados na metodologia do IEG-M, o TCESP criou mais 2 indicadores de gestão:

- IEG-E – Índice de Efetividade da Gestão Estadual
- IEG-Prev Municipal – Índice de Efetividade da Gestão Previdenciária Municipal

O IEG-E é composto por cinco diferentes áreas de atuação pública - Educação, Saúde, Planejamento, Gestão Fiscal e Segurança. Foi criado para medir a eficiência da administração do Governo do Estado e ser instrumento de aferição dos resultados de políticas públicas, correção de rumos administrativos, reavaliação de prioridades e consolidação do planejamento em âmbito estadual.

Mais informações disponíveis em <https://www.tce.sp.gov.br/6524-iege>

O IEG-Prev Municipal tem por objetivo aferir a adequação do Ente à legislação e à aplicação de boas práticas na gestão previdenciária no município. Avalia a atuação dos Regimes Próprios de Previdência Social em diversas áreas, dando ênfase à situação atuarial e à administração dos seus investimentos.

Mais informações disponíveis em <https://www.tce.sp.gov.br/ieprev>